## CONHECENDO O MEU LUGAR E AS MINHAS RAÍZES EDUCACIONAIS¹

Ingrid Dantas da Silva<sup>2</sup> Emi Silva de Oliveira<sup>3</sup> Ana Cláudia Dias Ribeiro<sup>4</sup>

O Curso Técnico em Cooperativismo Concomitante ao Ensino Médio do IFRO Campus Zona Norte, uma parceria entre o Instituto Federal de Rondônia e o Governo do Estado de Rondônia iniciou-se no dia 29/07/2016, e se apresenta como possibilidade formativa evidente e necessária no Estado de Rondônia por questões regionais, locais, socioeconômicas e ambientalmente sustentáveis. Conhecer a realidade cotidiana educacional é primordial, sendo que um dos maiores desafios dos cursos a distância é identificar o cerne de suas raízes educacionais. A produção textual é uma atividade essencial para o desenvolvimento intelectual de qualquer cidadão, especialmente se este se encontra numa fase escolar em que está prestes a especializar-se profissionalmente. A Antropologia cultural procura entender como as sociedades, dos primórdios até hoje e em diferentes regiões do mundo, produzem, reproduzem e materializam o saber, isto é, como as diferentes sociedades formam e transmitem o seu conhecimento acumulado ao longo dos tempos. Dito de outra forma, como elas formam e transmitem a sua memória social (Connerton 1989; Olick 2011). O domínio da expressão escrita requer muito esforço e dedicação não só do discente, que precisa realizar a tarefa de escrita e reescrita insistentemente, como também da escola, que deve buscar maneiras diversas e interessantes que motivem seus alunos a realizá-las. Primeiramente, foi apresentado o gênero memórias, visando a motivação, a reflexão e apresentação da importância das raízes culturais de um povo e sobre a manutenção da memória. Posteriormente, foi apresentado o projeto aos professores presenciais e alunos, explicitando o objetivo de caracterizar os ambientes da comunidade escolar como foi, como está sendo e como esperam que seja a educação no futuro. Além de fomentar uma reflexão sobre a importância das raízes educacionais, no sentido da afirmação de sua identidade, o projeto motivou trinta e cinco escolas dos Municípios de Ouro Preto do Oeste, Guajará-Mirim, Porto Velho, Rolim de Moura, Pimenta Bueno, Ji-Paraná e Cerejeiras, a produzir textos por meio da investigação dos acontecimentos educacionais de mais de quinhentos alunos com base no contexto sociocultural em que estão inseridas, a fim de, por meio de textos e desenhos, fazer o registro de sua identidade.

Palavras-chave: Memórias. Meu lugar. Raízes educacionais.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Trabalho realizado dentro da área de conhecimento de linguística, letras e artes sem financiamento.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Discente, ingriddantaspvh@hotmail.com, Campus Porto Velho Zona Norte.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Orientadora, emi.oliveira@ifro.edu.br, Campus Porto Velho Zona Norte.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Co-orientadora, ana.ribeiro@ifro.edu.br, Campus Porto Velho Zona Norte.